

1 ATA DA 64ª REUNIÃO DA DIRETORIA DO COMITÊ DA BACIA DA REGIÃO  
2 HIDROGRÁFICA DO MÉDIO PARAÍBA DO SUL – CBH-MPS DO ANO DE DOIS  
3 MIL E VINTE, realizada no dia 30 de janeiro de 2020 (quinta-feira), às 09:00h na  
4 sede do Comitê, rua Cincinato Braga, 221, Aterrado, Volta Redonda/RJ, com a  
5 presença de 05 (cinco) membros da Diretoria do Comitê (conforme relação de  
6 presença no final desta ata) com a seguinte ordem do dia: **1. Abertura; 2.**  
7 **Aprovação da pauta; 3. Aprovação da ata da 63ª Reunião Extraordinária de**  
8 **Diretoria; 4. Inscrição no processo eleitoral do CERHI; 5. Projeto de**  
9 **Monitoramento; 6. GT Mananciais - CEIVAP; 7. Recursos de Esgotamento;**  
10 **8. Definição de evento para distribuição do Atlas; 9. Ações previstas X**  
11 **Recursos disponíveis; 10. Apoio à Vale Verdejante; 11. Informes; 12.**  
12 **Assuntos Gerais; 13. Encerramento. Item 1. Abertura;** A Reunião foi iniciada  
13 pelo presidente do Comitê MPS José Arimathéa Oliveira, que passou a palavra  
14 ao Especialista em Recursos Hídricos do Escritório de Projetos CBH-MPS,  
15 Leonardo Guedes, dando boas vindas a todos. Foi feita a recapitulação das  
16 situações acordadas e discutidas na reunião anterior. **2. Aprovação da pauta;**  
17 Após a passagem dos itens a pauta foi aprovada. **Item 3. Aprovação da ata da**  
18 **63ª Reunião Extraordinária de Diretoria;** A ata foi corrigida por alguns  
19 apontamentos do Presidente do CBH Médio Paraíba do Sul, José Arimathéa  
20 Oliveira (IFRJ). Na verificação do que foi feito, após correções nas devidas  
21 linhas indicadas, a ata foi aprovada por todos. **Item 4. Inscrição no processo**  
22 **eleitoral do CERHI;** Sra. Vera (NVNV) aponta que o processo foi prorrogado e  
23 que o Fórum Fluminense, no dia 10 de Fevereiro, precisa definir as titularidades.  
24 As inscrições pelos Comitês vão até dia 3 de fevereiro (segunda-feira). Foi  
25 solicitado que os documentos do Comitê Médio Paraíba do Sul fossem  
26 encaminhados o quanto antes. **Item 5. Projeto de Monitoramento;** Leonardo  
27 aponta que é preciso traçar estratégias iniciação da ação por ser um recurso do  
28 GT FUNDHRI. As estratégias que tinham sido propostas na Plenária em  
29 Vassouras, que apresentou 2 propostas: a criação do Centro das Águas e uma  
30 segunda envolvendo a realização de, campanha monitoramento com vistas para  
31 enquadramento semelhante ao que o CBH Piabanha estava fazendo,  
32 fortalecendo os dados e ter um diagnóstico inicial do que era preciso. A proposta  
33 era contratar empresa para realizar as campanhas levassem um prazo de um  
34 ano a dois, com foco nos pontos de entrega para o CEIVAP, para poder traçar

35 quais cursos/microbacias são mais interessantes de instalar o monitoramento  
36 contínuo, dando maior importância aos afluentes. Leonardo fez o levantamento e  
37 considerou 22 pontos de microbacia que tem interferência urbana, com os  
38 critérios baseados no Atlas desenvolvido. Pensou em diminuir os pontos, pegar  
39 os que tem ponto de captação para abastecimento público, reduzindo um pouco  
40 mais os pontos, monitorando essas microbacias elencadas. Em paralelo a isso,  
41 o Comitê podia adquirir uma sonda multiparâmetros, a longo prazo em  
42 campanhas trimestrais, com carro próprio da UD1, mapeando alguns pontos, em  
43 suposição de 3 em 3 meses, dedicando uma semana para rodar e fazer uma  
44 análise com essa sonda, ou até mesmo adquirir essa sonda e fazer uma  
45 parceria com instituições de ensino para fazer esse trabalho. A ideia ficou de ser  
46 encaminhada para a próxima Plenária, com planos de já dar encaminhamento à  
47 ação pelo Comitê o quanto antes. Flávia (INB) aponta que o mais interessante  
48 seria o aporte ser feito por parte de estudantes dentro das instituições, por meio  
49 de parcerias, incentivando os mesmos. Arimathéa por sua vez indaga a  
50 importância do Comitê possuir o controle da coleta dos dados e todo resto, pra  
51 maior segurança da sonda e andamento do monitoramento, levantando a  
52 possibilidade de ação em parceria com pagamento de diária de convidado ao  
53 estudante/pesquisador interessado. Arimathéa levantou questionamentos sobre  
54 a importância dos dados dentro da bacia, pensando numa estratégia a médio e  
55 longo prazo associado a uma empresa especializada, mas reforçando a  
56 continuidade da ação deve ser feita pelo Comitê. O mesmo fala da questão dos  
57 dados ambientais variados, pensando em uma estratégia traçando uma melhor  
58 amostragem. Leonardo sugere então o diagnóstico inicial de um ou dois anos,  
59 com panorama. A análise, considera, primeiro ano mensal, visualizando o  
60 parâmetro “x” que não mudou nenhuma vez, podendo fazer semestral, trimestral,  
61 avaliando a periodicidade, diminuindo quantidade de análise. A intenção,  
62 segundo ele, é gerar tendência, não questionando impacto de poluição, mas sim  
63 uma avaliação tendencial, ações essas que melhoram a situação dos rios, sua  
64 qualidade. Leonardo também destacou que é necessária análise pelos períodos  
65 de seca e cheias. Flávia diz que precisa ser traçado um programa de  
66 monitoramento, em cima do diagnóstico, contando com um espaço físico, ou  
67 seja, um laboratório, com estrutura, etc. A mesma enfatiza que é preciso recurso  
68 financeiro aportado para fazer acontecer, já que são necessários equipamentos

69 dos mais rudimentares aos mais elaborados, contando ainda com as pessoas  
70 envolvidas. Flávia acredita que tomar à frente antes de uma empresa  
71 especializada que instrua e coordene a situação ao lado do Comitê é arriscado  
72 considerando os altos custos. Por fim foi decidido o projeto de monitoramento  
73 seria desenvolvido em 3 fases, sendo elas: Primeira fase: Diagnóstico Rápido –  
74 Aquisição de Sonda Móvel, mais completa possível e de primeira linha, para a  
75 realização de campanhas de amostragem em pontos a serem definidos pela  
76 Câmara Técnica Permanente de Instrumentos de Gestão e Legal do CBH –  
77 Médio Paraíba do Sul com objetivo quali-quantitativo. Segunda fase: Diagnóstico  
78 Completo para enquadramento – Com base nas campanhas iniciais do  
79 diagnóstico rápido será trabalhado em Câmara Técnica a construção de Termo  
80 de Referência para contratação empresa especializada para análises completas  
81 de amostras em laboratórios certificados com vistas para enquadramento de  
82 trechos de cursos hídricos estaduais com objetivo quali-quantitativo. Nesta  
83 mesma contratação deve-se ter como produto Plano de monitoramento contínuo  
84 da RH-III. Terceira fase: Monitoramento Contínuo – Com posse da sonda e  
85 Plano de Monitoramento o Comitê visa a aquisição de infraestrutura para  
86 montagem de laboratório móvel de análises para enriquecimento das bases de  
87 dados quali-quantitativos da região. Para início da primeira fase a sonda estaria  
88 na guarda do Comitê, e que seriam realizadas campanhas de coleta a cada  
89 trimestre no primeiro ano, com instituições convidadas. Também sugerido fazer  
90 o pagamento de diária de convidado, convidando professores na coleta e  
91 campanha da sonda. **Item 6. GT Mananciais – CEIVAP;** Vera inicia a pauta  
92 comentando sobre a carta recebida, contendo algumas perguntas. A carta do GT  
93 Mananciais questiona se tem intenção de aderir, se possui profissional, se tem  
94 linha do PAP para aportar, etc. Vera disse que a Câmara Técnica do CEIVAP  
95 considerou que será necessária uma reunião do CEIVAP, convocando a diretoria  
96 da ANA com todos os diretores do Comitê, falando sobre a importância do  
97 escritório de projeto. Vera disse que o comitê deveria responder questionando  
98 por já ter destinado recurso ao PAP, com previsões orçamentárias para a escola  
99 de projetos. Leonardo então apresenta a proposta de hierarquização das  
100 microbacias com base nos dados recolhidos no levantamento feito no Atlas e  
101 critérios utilizados no Edital Águas do Médio. Leonardo pontuou que resta  
102 apenas a inclusão dos dados dos pontos de captação. Os membros

103 concordaram com a proposta de hierarquização após a inclusão dos dados de  
104 captação. Ficou definido que o Comitê iria então responder à carta, dizendo ter  
105 interesse no projeto, apresentar a hierarquização realizada e informar que conta  
106 com profissional do próprio Comitê, desde que o projeto proposto seja atrelado  
107 ao que já se encontra em andamento. **Item 7. Recursos de Esgotamento;** Em  
108 relação ao edital, Leonardo diz que de 19 municípios abrangidos, somente 7  
109 participaram das inscrições. Leonardo fez uma recapitulação com Arimathéa dos  
110 gastos e saldo do Comitê. Arimathéa fala do interesse em contratar um MEI –  
111 Microempreendedor individual que gerencie mais tecnicamente o projeto de  
112 desenvolvimento institucional ou estratégia de contratação de profissional  
113 independente por RPA – Recibo de Pagamento Autônomo. Para recurso de  
114 esgotamento, ficou definido manter a estratégia de destinar em torno de  
115 R\$1.500.000,00 pro PROTRATAR e enviar carta aos municípios informando  
116 (conforme realizado no ano anterior) e o saldo remanescente voltando pro SES,  
117 para fazer mais projetos. E ainda contratar um engenheiro sanitário para  
118 acompanhar esses projetos. **Item 8. Definição de evento para distribuição do**  
119 **Atlas da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul;** Leonardo sugeriu a  
120 realização de um evento simbólico para distribuição, em Volta Redonda  
121 considerando facilidade de controle, em alguma instituição ou escola. Também  
122 comentou da possibilidade de capacitação junto aos professores e  
123 representantes das secretarias municipais de educação da região de como  
124 aplicar o Atlas. Arimathéa pontuou que na próxima sexta seria realizado um  
125 evento na Cúria-VR e que ele estudava junto com a organização uma abertura  
126 para realização de uma cerimônia de lançamento neste evento. Por fim, ficou  
127 definido que o Comitê iria verificar com a organização do evento na cúria-VR a  
128 possibilidade do lançamento e Arimathéa ficou de verificar professores que  
129 topariam realizar um evento simbólico na Escola. **Item 9. Ações previstas x**  
130 **Recursos disponíveis;** Leonardo comenta do custo previsto para Pedal pelas  
131 Águas, participação dos membros no ECOB e ENCOB, entre outras situações. O  
132 mesmo diz a respeito do recurso que é considerado já destinado ao  
133 monitoramento também. Comentou de todos fluxos de planos e projetos e seus  
134 devidos custos. **Item 10. Apoio à Vale Verdejante;** Leonardo inicia comentando  
135 o pedido de apoio a evento da ONG Vale Verdejante que apresentou formulário  
136 e foi realizada a avaliação da solicitação com base na resolução própria,

137 viabilizando apoio à Vale Verdejante. Foi entregue uma lista de possíveis  
138 recursos que o Comitê poderia contribuir, dentre elas camisetas, canecas, banner,  
139 aluguel de ônibus, etc. Foi decidido pelos membros presentes por fim a doação  
140 de banners e mourões de eucalipto, afim de concluir com o objetivo do evento  
141 idealizado e proposto para Novembro. **Item 11. Informes: 11.1. Editais em**  
142 **andamento;** Leonardo lista os editais que foram abertos até o dado momento.  
143 **11.2. GT de Educação Ambiental;** Leonardo falou sobre a opção das perguntas  
144 às instituições sobre o Projeto de Educação Ambiental, e o que perguntaria.  
145 Leonardo comenta de necessidade de elaboração de carta com as tais  
146 perguntas. **11.3. GT Plano de Bacia;** Foi lembrado que o grupo de Plano de  
147 Bacia se reuniu no dia 4 de Dezembro de 2019, elegendo Carin (UERJ), como  
148 coordenadora, e Dulcinea (OAB BM), como subcoordenadora. Vera comenta  
149 que a empresa contratada para o Plano virá a apresentar na Plenária as  
150 resoluções para o andamento do GT. **11.4. Organização do ECOB 2020;** Vera  
151 questiona a importância de uma reunião com o prefeito de Itatiaia, por haver  
152 preocupação das questões acordadas entre Comitê e o município para a  
153 realização do evento. Ela comenta que algumas situações precisariam ser  
154 conversadas novamente para melhor firmamento das informações. Em comum  
155 acordo, o Fórum Fluminense também precisa tomar à frente para busca de  
156 patrocínios, e no futuro fazer uma reunião sobre o ECOB com as empresas  
157 locais, um lançamento do evento com apresentação de proposta para evento.  
158 **11.5. Organização do 3º Pedal pelas Águas;** Leonardo aborda a questão das  
159 cotações, que todas já haviam sido enviadas. Em questão do carro de som  
160 ficaria inviável a contratação, considerando que a contratação seria de uma  
161 única empresa para executar a propaganda volante em todos os municípios, o  
162 que fez encarecer muito o valor. Também lembra o formulário de inscrições, que  
163 foi elaborado pela estagiária Yasmin, está pronto e só esperam considerações  
164 dos municípios e informações pendentes ainda. Para liberar as inscrições. **11.6.**  
165 **Cotações em andamento (bloco de anotações, limpeza, site do FFCBH);**  
166 Leonardo informou que todas estas cotações já haviam sido realizadas e  
167 finalizadas, com produtos entregues e serviços em andamento. **Item 12.**  
168 **Assuntos gerais; a) Apresentação do Pesquisador Sérgio Mantovani;**  
169 Leonardo disse que o Pesquisador solicitou apresentar seu projeto ao CBH-  
170 MPS, a diretoria definiu que o convidará para tal apresentação em possível

171 reunião conjunta. **13. Encerramento;** Não havendo mais nada a tratar, José  
172 Arimathéa Oliveira agradeceu a participação de todos, dando a reunião como  
173 encerrada, tendo a presente ata sido lavrada por mim, Guilherme Cavelli e,  
174 depois de aprovada, foi assinada pelo José Arimathéa Oliveira.

175

176

Volta Redonda, 30 de janeiro de 2020.

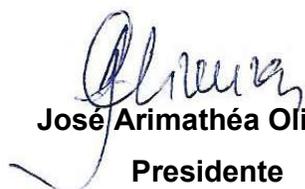
177

178

179

180

181



**José Arimathéa Oliveira**  
**Presidente**

182

183

184 **Encaminhamentos:** 1 – Enviar documentos do CBH-MPS ao CERHI; 2 – Dar  
185 andamento ao projeto de monitoramento conforme definido; 3 – Responder a  
186 carta do GT Mananciais; 4 – Enviar cartas aos municípios quanto ao valor  
187 disponível de contrapartida ao PROTRATAR; 5 – Contratar profissional para  
188 acompanhamento de projetos de SES; 6 – Verificar com a Cúria-VR a questão  
189 do evento de lançamento do Atlas; 7 – Verificar com Arimathéa a questão do  
190 professor para evento simbólico em escola; 8 – Dar andamento a contratação  
191 dos materiais aprovados para apoio a Evento da Vale Verdejante (Banners e  
192 Mourão de Eucalipto); 9 – Convidar Pesquisador Sergio Mantovani para  
193 próxima reunião conjunta.

194

195

196 **Lista de Presença:**

197 **Membros representantes do Poder Público:** Edna Azevedo (P.M. Quatis)

198 **Membros representantes dos Usuários:** Flávia Pires (INB)

199 **Membros representantes da Sociedade Civil:** José Arimathéa Oliveira (IFRJ)  
200 e Vera Lúcia Teixeira (NVNV!)

201 **Ausência justificada:** Márcia Neves (SAAE VR)

202 **Convidados:** -

203 **Equipe da Secretaria Executiva do Comitê:** Leonardo Guedes Barbosa  
204 (AGEVAP/CBH-MPS), Guilherme Calvelli (AGEVAP/CBH-MPS)